

Crianças, flores... Mas os agentes dos EUA estavam alertas.

Em lugar da salva de canhões da praxe internacional (a Costa Rica não tem Forças Armadas), crianças acenando com flores e bandeirolas saudaram ontem o desembarque do presidente dos Estados Unidos, George Bush, no aeroporto de San José.

A confiança norte-americana no pacifismo da Costa Rica, no entanto, é limitada. Três semanas antes, dezenas de agentes do serviço secreto dos EUA já vasculhavam a cidade e arredores com cães farejadores e sofisticados equipamentos de detecção de explosivos. Da comitiva de 700 pessoas, a maioria é de seguranças. Até 4,5 toneladas de vidro blindado foram levadas para proteger as sacadas do Teatro Nacional, onde Bush, ao lado de Oscar Arias e outros 15 presidentes americanos, saudou a população de San José ontem à noite.

O nicaraguense Daniel Ortega, visto por Bush como "ameaça à democracia" na América Latina, foi o outro presidente a merecer cuidados especiais de segurança: desembarcou protegido por uns poucos agentes de seu país e por uma maioria de policiais costa-riquenhos.

Os 17 presidentes formalizaram a abertura da reunião de cúpula das Américas em sessão solene no salão de convenções do luxuoso Hotel Cariari com apenas dois pronunciamentos — Oscar Arias em nome dos latinos e Brian Mulroney, primeiro-ministro do Canadá (que ontem anunciou a adesão do país à Organização dos Estados Americanos — OEA), em nome da América do Norte. Depois de almo-



Oscar Arias organizou o encontro

çar, os presidentes reuniram-se durante três horas, ainda no Hotel Cariari, para rodadas de conversas e discussões informais, onde prevaleceram os temas da dívida externa, do narcotráfico e da democratização da América Latina.

O presidente Oscar Arias, organizador do encontro, pretendia encerrá-lo com um documento de princípios abordando os diversos temas da reunião. O presidente Bush, no entanto, ainda em Washington, já havia adiantado sua negativa em assinar qualquer documento que fosse referendado também por Daniel Ortega, tradicional adversário dos EUA na Nicarágua sandinista. (A.M.)